

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**EFEITOS ADVERSOS DA TERAPIA HORMONAL NO PROCESSO
TRANSEXUALIZADOR: REVISÃO DA LITERATURA**

João Matheus Alves Muniz (joao.matheusalves@upe.br)

Hellen Mariana Salviano De Carvalho (hellen.mscarvalho@upe.br)

Estefhany Martins Oliveira (estefhany.martins@upe.br)

Michelly Moreira Santana (michelly.santana@upe.br)

Fernanda Daiane Carvalho Da Silva (fernanda.daiane@upe.br)

Renata Evaristo Rodrigues Duarte (renata.evaristo@upe.br)

Introdução: Pessoas transgênero não se identificam com os papéis de gênero culturalmente relacionado ao sexo biológico de nascimento. Nesse contexto, a terapia hormonal representa uma importante estratégia de afirmação da identidade de gênero e compõe uma das etapas do tratamento da disforia. Objetivo: Analisar a terapia hormonal utilizada no processo transexualizador, com ênfase em seus efeitos adversos e impacto na qualidade de vida. Método: Revisão da literatura realizada nas bases LILACS, BVS, CAPES e PubMed, utilizando os descritores em inglês: Nurse's Role AND Transgender Persons OR

Transsexualism AND Hormone Replacement Therapy AND Nonprescription Drugs. A busca ocorreu entre junho e julho de 2025, identificando 150 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, texto completo, em português ou inglês. Excluíram-se artigos duplicados, dissertações e estudos fora do recorte temático. Após a triagem, 11 artigos compuseram a amostra. Resultados: Os estudos apontaram que a terapia hormonal é, em geral, segura embora apresente efeitos adversos relevantes. Entre eles, destacaram-se: redução do HDL, aumento do IMC, acne, hiperuricemia, hiperprolactinemia, trombose venosa e risco cardiovascular. Além disso, observou-se elevada prevalência de estresse e transtornos mentais. Ressalta-se que a resposta ao tratamento é influenciada por fatores individuais, reforçando a necessidade de acompanhamento personalizado. Conclusão: A terapia hormonal no processo transexualizador oferece benefícios significativos para a qualidade de vida das pessoas trans, mas exige monitoramento rigoroso e cuidado individualizado. A ampliação do conhecimento sobre riscos e benefícios, bem como a investigação de novas formulações, pode contribuir para maior segurança e eficácia do tratamento.

Palavras-chave: efeitos adversos; terapia hormonal; processo transexualizador.